

TESTEMUNHOS DE CASAIS AFRICANOS SOBRE A PRESENÇA NO ENCONTRO NACIONAL DAS E.N.S. EM FÁTIMA (26 E 27 DE NOVEMBRO DE 2016)

Beti e Ciro Fernandes

Equipa Bissau 1 (Guiné-Bissau)

Eu, Ciro Dias Fernandes e Beti Sá Dias Fernandes, conhecemos o Movimento das ENS, através do Padre Bernardo Cunha, depois do nosso casamento em dezembro de 2014, em Bissau. Um mês depois, ele solicitou-nos para fazermos parte deste Movimento. Levámos tempo para analisarmos a proposta e acabámos por aceitar fazer parte da equipa. Assim, começámos a participar nos encontros na Igreja Paroquial de Cristo Redentor. Alguns meses depois, começámos a marcar os encontros nas casas dos equipistas, sucessivamente, algo que nos mudou ou nos ajudou a fortificar, alimentar, iluminar e solidificar o nosso casamento através dos ensinamentos dos livros e dos testemunhos de casais da equipa. Acabámos por descobrir a importância da ENS no nosso casamento, porque não basta dizer que casei ou estamos casados, mas vale a pena ter algo para sustentar, alimentar o casamento.



O que nos deixou muito mais apaixonados a este Movimento foi quando participámos no E.N. 2016, em FÁTIMA. Aí, bebemos da espiritualidade e ficámos a ter a noção cada vez mais clara e melhor, do que é o matrimónio, porque, na verdade, não tínhamos conhecido a grandeza do Movimento a nível mundial, principalmente na Europa, América e Ásia. Um outro facto que nos deixou muito admirados foram os testemunhos de casais que ouvimos, tempo que viveram, desafios que enfrentaram e como as ENS os ajudaram a estarem juntos ao longo do casamento! Por causa de tudo isso, tomamos um tempinho para rezar na Capelina das Aparições e saímos com esse propósito: *“Ni vous sans moi et ni moi sans vous, rinca finca.”* Valeu a pena termos participado no encontro e acreditamos que o casamento é a expressa vontade de Deus; como apela S. Paulo, “suportai-vos e empenhai em manter a unidade, porque há um só Corpo e um só Espírito, porque é um Grande mistério”, o que faz a diferença entre o casamento da Igreja Católica em relação aos outros casamentos. Percebe-se que o amor mútuo é a pedra angular, grande motor, e o respeito mútuo é o óleo que lima as relações. O encontro de Fátima foi uma fonte de inspiração, visto que o ser humano, feito à imagem e semelhança de Deus, precisa de se completar e de se formar em grupo. É preciso que o casal faça uma caminhada de amor, de reconhecimento mútuo, de abnegação e compromisso para ter forças para seguir em frente. Agradecemos pelo acolhimento e pela atenção, durante a nossa estadia em Portugal, e aí, um muito obrigado Bitá e Manuel, esperamos que brevemente nos encontremos em Bissau, na hora do nosso compromisso como equipa.



Eunisia e José Carlos Silva *

Casal Responsável do Pré-Setor Mindelo (Cabo Verde)

No passado mês de novembro, dias 25 a 27, conjuntamente com mais 6 casais de Cabo Verde e um conselheiro espiritual, participámos no Encontro Nacional em Fátima com a presença, maioritariamente, de casais de Portugal, mas, também, de casais da Província África, oriundos de outros países como São Tomé e Príncipe, Moçambique e Guiné-Bissau. Marcou-nos o acolhimento dos casais residentes, sobretudo do nosso casal responsável pela Província África, Anabela e Manuel Moraes, proporcionando-nos momentos de verdadeiro convívio e muito enriquecedores para a nossa vivência e conhecimento enquanto casais de Equipas de Nossa Senhora e com responsabilidades nos nossos setores.

Na sequência, tivemos 3 dias de formação, durante os quais pudemos, com imenso gozo, privar e trocar experiências com os outros casais e conselheiros espirituais participantes do encontro, pertencentes à província África.

A formação decorreu num clima de verdadeira comunhão e amizade, proporcionado tanto pela organização como pelo excelente acolhimento do Seminário de N^a Senhora de Fátima, pelos oradores e participantes.

Foi com enorme satisfação que tivemos a oportunidade de ouvir, de forma presencial, o testemunho do Casal Ramalheira (casal que teve o privilégio de conviver com o Pe. Caffarel), que partilhou as suas vivências e o espírito de missão que sempre dedicou às ENS.

Ficámos também mais cientes da nossa missão e convictos de que quanto mais conhecermos as ENS, percebermos ao pormenor a sua estrutura e funcionamento, o bem que faz a cada casal, mais seguros ficamos de que o matrimónio é um caminho que não se pode fazer a sós.

Emana em nós um sentimento de profunda gratidão pelos momentos vividos durante o encontro e formação, principalmente pelo carinho dos acolhedores e pelos conhecimentos adquiridos. A todos os nossos sinceros agradecimentos! Pedimos a intercessão da Nossa Virgem Mãe para continuardes a pôr os vossos dons em prol do nosso Movimento. Um bem-haja a todos!

* Este texto foi publicado na *Carta das ENS* n.º 62 (páginas 20-21).

Maria João e Firmino Soares

Equipa Praia 12, Santiago, Cabo Verde

A emoção de pertencer ao Movimento é tão grande ao ponto de nos deixar com as palavras presas na garganta no momento de dar qualquer testemunho. Estamos há 1 ano e 2 meses nas equipas e no Movimento e há 5 meses como equipa nova, tendo sido eleitos CRE Praia 12.



Tivemos a graça de participar no Encontro Nacional em Fátima, nos dias 26 e 27 de novembro/2016. Falar dos resultados produzidos em nós é uma emoção indescritível, pois diríamos que foram momentos de consolidação de tudo o que aprendemos na Pilotagem e na nossa vivência em equipa.

Ganhámos bastante com os painéis apresentados. Foram partilhas gratificantes de experiências de casais com muitos anos no Movimento, algumas das quais estamos aproveitando como modelos nas nossas reuniões de equipa, esperando colher bom frutos.

Fortificou, e de que maneira, o nosso relacionamento conjugal e familiar, e, como anteriormente referido, faltam-nos palavras para descrever a emoção que sentimos e que ainda perdura na nossa vida. Resumindo, a organização, o acolhimento, as conferências, os testemunhos, a partilha dos casais e as orações proporcionaram-nos momentos inesquecíveis para toda a vida.

Um bem-haja a todos.

Quanto à formação CRE, que se realizou em Lisboa, foi de extrema importância para a Província África, pois foram também momentos de muita partilha de vivências conjugais entre irmãos de África e de Portugal, confraternização, interajuda e oração, muito apoiado pelos 4 conselheiros espirituais que nos acompanharam, momentos esses que nos proporcionaram amizades inesquecíveis deixando no final imensas saudades.

Um obrigado a todos. Abraço especial ao casal Bitá e Manuel.

Janete e Odair Gonçalves

Equipa Praia 1, Santiago, Cabo Verde

Somos Odair e Janete, completámos no passado mês de dezembro seis anos de casados, temos um filho de dois anos e pertencemos à Equipa Praia 1 de Cabo Verde desde 2011, quando teve início o Movimento, na ilha de Santiago.



Ao ser-nos pedido o testemunho da nossa participação no Encontro de Responsáveis de Fátima, não podíamos deixar de enaltecer o esforço e a dedicação daqueles que tudo fizeram para que o Encontro se realizasse da forma como correu, para agrado e satisfação da nossa parte e, seguramente, da de todos os presentes.

Quando fomos informados de que podíamos participar no encontro, mesmo não sendo casal responsável, vimos uma oportunidade de crescermos espiritualmente e enquanto casal pertencente às Equipas, para quando nos dessem alguma responsabilidade dentro da nossa equipa estarmos preparados, mas não tínhamos a noção da riqueza de conhecimentos que encontraríamos. O encontro superou as nossas expectativas iniciais.

O Encontro Nacional de Casais Responsáveis, em Fátima, foi para nós o ponto alto como membros da ENS. Tivemos a oportunidade de, através do Painel I, ouvir os testemunhos de Casal Responsável e de Casal Responsável de Informação e Pilotagem, que, no nosso entender, têm uma missão de extrema importância, pois uma boa pilotagem é sinónimo de uma equipa bem formada e com pés para trilhar o grande caminho de fé e espiritualidade conjugal que o Movimento proporciona.

Outro momento enriquecedor, as equipas mistas! Tivemos a felicidade de encontrar casais com mais anos de equipas do que nós de idade, traduzindo-se num momento de partilha de experiências.

A seguir ao encontro, participámos numa formação que para nós foi o aprofundar de conhecimentos adquiridos durante o encontro.

Sáímos fortalecidos e com a certeza de que não existe um modelo ideal de Casal Responsável, mas que o Casal Responsável deve ter um espírito de entrega, missão e doação, confiante no amor do Senhor e na intercessão de Nossa Senhora.

Apolónia e Jorge Cravid

Casal Responsável pela Equipa de Formação de São Tomé

Resumo da visita a Portugal

Respondendo ao convite do CR da Província África das ENS, deslocámo-nos a Portugal a fim de tomar parte no Encontro Nacional de Responsáveis 2016 e participar na formação, após o EN.

Em Portugal, recebemos a presença fraterna e calorosa do casal Tina e Victor, que nos conduziu da estação de comboios da Amadora ao Hotel Cinquentenário, em Fátima. Em seguida, num jeito amável e misericordioso, o mesmo casal conduziu-nos ao Centro Hospitalar de Leiria em busca de cuidados médicos para a Apolónia. Pacientemente, acompanharam-nos durante a noite até cerca das 22h, momento em que o casal Bitá e Manuel os substituiu e ficámos no hospital até cerca das 3h30 da madrugada.

I

Relativamente ao Encontro Nacional de Responsáveis 2016, em Fátima, é de elogiar a excelente organização do evento.



É de realçar a seleção criteriosa dos temas desenvolvidos nos painéis e a forma clara e espontânea com que os casais oradores se exprimiram, ao darem os seus testemunhos. Só lamentamos não podermos ter acesso aos documentos que os casais oradores usaram.

Os temas desenvolvidos elucidaram-nos na dimensão, na estrutura e na dinâmica do Movimento em Portugal.



A experiência de Equipa Mista norteou-nos como se deve realizar uma reunião de equipa. Foi para nós a primeira ação prática de reunião mensal.

Outro momento pessoal bastante impressionante, em Fátima, foi na Capelinha. O momento privilegiado, inédito e inesquecível que tivemos em transportar a cruz luminosa de Cristo, à frente da Procissão de Velas, depois da recitação do terço.

O hotel em que nos hospedámos foi confortável, reunia todas as condições necessárias, e as refeições foram boas e suficientes.



II

Quanto à nossa permanência no Seminário de Nossa Senhora, em Alfragide, Amadora, nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2016, para formação, temos a referir que a experiência que tivemos na visita à casa de uma família portuguesa foi boa, pois ajudou-nos a perceber como é o convívio quotidiano de um casal equipista português. Ao interagirmos com esta família, conseguimos encontrar alguns pontos fracos do nosso lar.

No seminário tudo também foi excelente. Num ambiente familiar, a interação com os casais de Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau e seus respectivos conselheiros espirituais, foi muito saudável.



Ter 4 padres disponíveis para conversar, confessar e divertir durante 3 dias, foi fabuloso e gratificante, motivos bastantes para louvarmos a Deus e seguir em frente com Jesus Cristo, rumo à santidade.



Testemunho dos casais

O casal moçambicano, Olinda e Augusto, foi para nós uma biblioteca viva, pelo conhecimento e experiência de vida que têm do Movimento das ENS.

É impressionante a força de vontade e o empenho que os casais piloto de Moçambique têm. Ouvimos testemunhos de casos em que um casal piloto tem que viajar em autocarros cerca de 15 dias para pilotar uma equipa, e todo esse esforço por seus próprios meios.

Considerações finais

Num cômputo geral, a nossa estadia em Portugal enriqueceu e fortaleceu a nossa conceção relativamente ao Movimento e levou-nos a concluir que o Movimento em São Tomé e Príncipe tem carências:

- Precisa de apresentar a estatística do Sector;
- Necessita de consolidar as equipas existentes e expandir o Movimento no país;
- Precisa de encontrar um conselheiro espiritual para as equipas da Sé e outras que ainda não têm;
- Necessita de imprimir nova dinâmica ao Movimento;
- Precisa de implementar a reunião de preparação da reunião mensal;
- Necessita de incentivar os equipistas a responderem às perguntas de reflexão dos cadernos e entregá-las por escrito ao conselheiro espiritual antes do encontro da reunião mensal;
- Precisa de incentivar os equipistas a cumprirem os métodos, a mística e o esquema de reunião mensal;
- Tem que estimular os equipistas na quotização.

Absorvemos as experiências das equipas dos nossos irmãos de Cabo Verde, Moçambique e Guiné-Bissau. Em destaque a experiência do casal “anjo da guarda”, casal da mesma equipa, que se dedica a ajudar o casal que está com problemas no lar.

Olinda e Augusto

Pré-Região de Maputo Cidade (Moçambique)

Participação de Moçambique no Encontro Nacional das E.N.S., Supra Região Portugal

A delegação moçambicana foi composta por Padre Geraldo Bernardo Uaire, C.E. da Região, e pelo casal Olinda e Augusto, da Pré-Região de Maputo Cidade.



A nossa participação neste evento constituiu um momento muito importante na aprendizagem e na partilha da vida do Movimento das E.N.S nos quatro países presentes, Moçambique, Guiné, Cabo Verde e São Tomé.

Quer no Encontro Nacional da Supra Região, em Fátima, quer na formação em Alfragide foram atingidos os objetivos preconizados e serviu para partilhar e harmonizar os métodos do Movimento. Destacamos a organização, a participação dos equipistas e a escolha dos participantes nos painéis, em especial daqueles que viveram com o Padre Caffarel, que foi o momento mais alto da convivência entre os participantes.



No que concerne à formação no Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, tivemos a ocasião de partilhar os métodos de trabalho em cada país, em especial na pilotagem e na realização da reunião mensal.



A nossa delegação, no balanço, considerou que este tipo de formação deve ter continuidade e com maior participação de casais por cada país, o que pressupõe a partilha e divulgação destes encontros no seio dos equipistas nos nossos países.

Agradecemos a Deus por sermos casal equipista e por termos tido a oportunidade de nos juntarmos aos outros casais e termos colhido mais experiências e enriquecido a nossa Espiritualidade Conjugal.



Agradecemos ao casal Bitá e Manuel pelo acolhimento fraterno e pela organização da partilha com os equipistas de Lisboa 1 e 2.

Bem hajam pela missão que nos confiaram.